



SMM conclui empreitada de 40 milhões num projecto para o porto de Roterdão

● A SMM - Sociedade de Montagens Metalomecânicas concluiu uma empreitada no valor de 40 milhões de euros no Terminal Gate, de Gás Natural Liquefeito (GNL), do porto de Roterdão, Holanda, o maior a nível europeu.

A nova infra-estrutura, que vai ser inaugurada hoje, foi adjudicada em 2008 e previa a montagem de três tanques criogénicos de Gás Natural Liquefeito (GNL), com uma capacidade de 180.000 metros cúbicos cada.

“A SMM foi [a empresa] responsável pela montagem da parte mecânica dos tanques e respectiva tubagem de interligação ao processo, tendo trabalhado como subempreiteira da construção mecânica para o Grupo Entrepose, empresa francesa responsável pelo EPC (*engineering procurement & construction*) dos tanques de LNG”, refere a empresa em comunicado. Os três tanques foram

construídos em simultâneo, o que se traduziu “numa logística complexa e numa grande alocação de meios”, tendo todos os prazos sido integralmente respeitados, sublinha a empresa.

O trabalho da Sociedade de Montagens Metalomecânicas desenvolveu-se ao longo de 28 meses, tendo sido “integralmente realizado”, desde a gestão do projecto até à produção por engenheiros, técnicos e mão-de-obra portuguesa, num total de 300 pessoas que trabalharam na obra, no pico da laboração, explica a companhia.

Na SMM trabalham 125 colabora-

50

O volume de negócios da companhia, que foi comprada pelos quadros à ABB, foi de 50 milhões de euros em 2010

dores e, em 2010, a facturação registada ascendeu a 50 milhões de euros, mais 20% do que no ano anterior. A empresa prevê manter, em 2011, o mesmo nível do valor dos negócios obtido no ano passado.

A SMM foi constituída em 1987, tendo resultado da reestruturação das actividades das empresas Mompor e Sorefame - que chegou a montar comboios e metropolitanos.

Volvidos três anos, a empresa passou a integrar o grupo Senete, juntamente com as empresas Mague, Sorefame e Sepsa, cujo capital era detido em 40% pelo grupo multinacional sueco-suíço ABB, que acabaria por se tornar maioritário em 1994.

Em 1997, a ABB adquiriu a totalidade da Senete e, dez anos depois, um grupo de quadros dirigentes da SMM comprou-a à ABB, através de uma operação de *management buy-out*, tendo comprado a totalidade do seu capital e assumido a gestão.